



LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19

Medidas de prevenção e tratamento

AUTORES:

Jéssica Isabelle dos Santos Dutra¹

Victor Medeiros de Araújo Xavier²

¹Enfermeira, Mestre em saúde Coletiva pela UFRN, vinculada ao laboratório de semiologia e semiótica de Enfermagem da FACISA/UFRN.
Email: jessica.isabelle@gmail.com

²Enfermeiro, Especialista em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva pela FIP, vinculado à Clínica Escola de Enfermagem da FACISA/UFRN.



**Clínica Escola
de Enfermagem**

Catálogo da Publicação na Fonte.

Dutra, Jéssica Isabelle dos Santos.

Lesões de pele relacionada ao uso de dispositivos médicos no enfrentamento ao Covid-19: medidas de prevenção e tratamento / Jéssica Isabelle dos Santos Dutra, Victor Medeiros de Araújo Xavier. – 2020.

11f.: il.

Cartilha – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Santa Cruz, RN, 2020.

1. Cuidados em enfermagem. 2. Dispositivos médicos. 3. Covid-19. I. Xavier, Victor Medeiros de Araújo. II. Título.

RN/FACISA

CDU 616-083

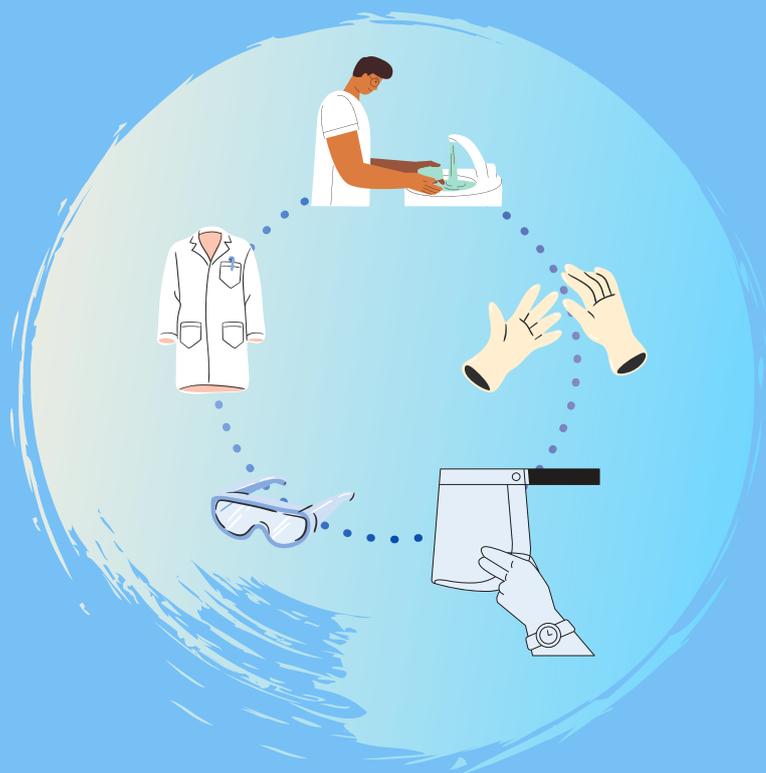
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
LESÕES DE PELE	04
CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES	06
MEDIDAS DE PREVENÇÃO	07
MATERIAIS INDICADOS	08
PASSO A PASSO PARA A UTILIZAÇÃO DE CURATIVOS PREVENTIVOS	09
TRATAMENTO DAS LESÕES	10
REFERÊNCIAS	11



INTRODUÇÃO

A OMS declarou pandemia pelo novo coronavírus (SARS-coV-2) no dia 11 de março de 2020, desde então profissionais de saúde no mundo inteiro trabalham diariamente em regime de trabalho exaustivos, usando vários equipamentos de proteção individual (EPI's) como: máscaras, óculos, protetores faciais e luvas. Esse uso prolongado de EPI's, assim como a higienização frequente das mãos tem provocado lesões na pele e aumentando ainda mais o risco de infecção para estes profissionais.^{1,2}



LESÕES DE PELE

O que são lesões por pressão relacionada ao uso de dispositivos médicos?

É definido como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, provocado pela pressão dos dispositivos sobre a pele. Essas lesões ocorrem principalmente em áreas com menos tecido adiposo, como em proeminências ósseas.⁴

Como elas ocorrem?

Os principais fatores relacionados ao surgimento dessas lesões são a **pressão** e **fricção** em áreas pontuais da pele, ou em áreas maiores por tempo prolongado, a **umidade** causada pela sudorese que altera o microclima da pele tornando-a mais alcalina, e o **tempo de uso** desses equipamentos >4h.^{3,5}

Os EPI's propiciam um ambiente hermético aumentando a transpiração e diminuindo sua evaporação. A transpiração estimula a pele e pode causar coceira e vermelhidão, depois que a pele é estimulada pela umidade, a fraca acidez da superfície da pele é destruída, enfraquecendo a barreira cutânea e tornando-a mais susceptível a atuação de forças externas como a pressão e o atrito.^{2,3,5}

A pressão, fricção e umidade excessiva associada ao longo tempo de uso dos dispositivos provocam lesões por pressão, pois esses fatores alteram a circulação sanguínea local provocando isquemia e hipóxia tecidual, resultando em danos aos tecidos.^{3,5}

As principais lesões ocasionadas por esses equipamentos são ressecamento da pele e dermatites, pela intensa higiene das mãos e uso de luvas, e as lesões por pressão relacionadas ao uso de máscaras e protetores faciais.^{2,3}

A literatura recente relata que os principais locais afetados são osso nasal, bochechas, testa, orelhas e mãos, em virtude do uso de máscaras, face shield, óculos e luvas, causando LPP e eczemas em muitos profissionais, pelo uso prolongado desses equipamentos. Também podem ocorrer nas têmporas e na parte de trás da cabeça.^{2,3}



CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES

São classificadas como as demais LPP:

- Estágio 1**  *Pele Íntegra com eritema que não embranquece⁵*
- Estágio 2**  *Perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme⁵*
- Estágio 3**  *Perda da pele em sua espessura total⁵*
- Estágio 4**  *Perda da pele em sua espessura total e perda tissular⁵*

Podem ser classificados ainda como:

Lesão por pressão não classificável⁵

Lesão por pressão tissular profunda⁵

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- A principal hidratação da pele deve ser com a ingestão de líquidos e alimentos adequados.⁶
- Manter a pele limpa e hidratada, principalmente das mãos e do rosto.^{2,3}
- Usar sabonete com o pH levemente ácido que seja compatível com a pele.^{2,3}
- Evitar esfregar fortemente a pele que está em risco de lesões por pressão.³
- Fornecer períodos de alívio da pressão, idealmente a cada 2 horas, mas deve ocorrer pelo menos a cada 4h.^{2,3}
- Atentar para os sintomas como dor, hiperemia, prurido, ressecamento e lesões após a retirada dos EPI's.³
- Em caso de lesões instaladas, o profissional deve ser tratado e usar os EPI's novamente após normalização da integridade da pele.^{2,3,6}
- Promover alívio da pressão protegendo as áreas de contato:
 - Utilize cobertura preventiva nas áreas de contato com os EPI'S, principalmente nos pontos de pressão que o equipamento exerce sobre a pele.^{2,3,6}
 - Utilize acessório para proteger as orelhas do elástico da máscara.^{2,3,6}

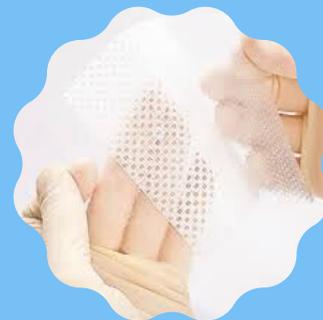
MATERIAIS INDICADOS



Protetor de orelha



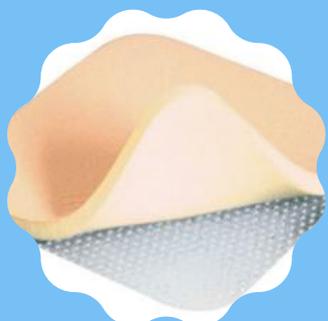
Filme transparente



curativo de silicone



Hidrocolóide extra fino



Espuma de poliuretano



Creme barreira

Fonte: fotos disponíveis no googleimages

O curativo indicado como mais eficaz na prevenção de lesões por pressão relacionado ao uso de EPI'S é o curativo de espuma de poliuretano, seguido do hidrocoloide extra fino, ambos são autoadesivos, finos, macios, resistentes, tem bom efeito descompressivo, porém a espuma de poliuretano tem maior capacidade de gerenciamento de fluidos que o hidrocoloide. Ambos evitam o deslocamento, ao mesmo tempo em que reduzem a pressão e o atrito local.^{2,3,6}

Outro fator recomendado para proteção são os cremes e protetores barreira, pois formam uma película protetora oclusiva e por isso podem desacelerar a transpiração e, simultaneamente, reduzir o coeficiente de fricção na pele devido à sua natureza gordurosa.^{2,6}

Porém, como não há evidência científica segura que o uso desses produtos não promovam fixação do vírus na pele, deve ser utilizado com cautela, e uma solução apontada seria usar esses cremes e/ou hidratantes nas regiões de maior contato com os EPI's.⁶



PASSO A PASSO PARA UTILIZAÇÃO DE CURATIVOS PREVENTIVOS^{2,6}

- ✓ Higienizar a pele, principalmente os locais de maior contato com os EPI's.
- ✓ Utilize creme barreira na pele, pelo menos 1h antes do uso de EPI's.
- ✓ Corte o curativo de acordo com o contorno do rosto.
- ✓ Aplique o curativo com cuidado para que não forme áreas com rugas, dobras ou tensão na pele.
- ✓ Em seguida, coloque os EPI's conforme protocolo.
- ✓ Confirme a correta aplicação do EPI sobre o curativo e verifique a vedação da máscara (N95 OU PFF2).
- ✓ Em seguida, promova a suspensão de contato do elástico da máscara com a pele.
- ✓ Quando estiver no domicílio, mantenha a hidratação da pele a nível sistêmico e local.



Curativo cortado para aplicação na pele

Fonte: Alves.²



Aplicação correta dos curativos para interface entre a pele e o EPI

Fonte: Zhou.⁶



TRATAMENTO DAS LESÕES

O tratamento indicado vai depender do tipo e grau da lesão.

No caso das dermatites, geralmente são utilizados pomadas de corticóides e anti-histamínicos em alguns casos.²

Para as lesões, deve promover o alívio da pressão e utilizar coberturas indicadas de acordo com o grau da lesão e tecidos afetados.^{3,4}

Em ambos os casos, procure um profissional capacitado para indicar o tratamento mais adequado.



REFERÊNCIAS

1. Ministério da saúde. Protocolo de manejo clínico da covid-19 na atenção especializada. Brasília, DF: o ministério. 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/14/Protocolo-de-Manejo-Cl--nico-para-o-Covid-19.pdf>.
2. Zhou Q, Xue J, Ma LN, Tong NX, Wang CF, Shi Q et al. Strategy of nursing care on the face skin injuries caused by wearing medical medical-grade protective equipment. Department of Burns and Cutaneous Surgery, Burn Center of PLA. China. 2020. Disponível em: <http://rs.yiigle.com/yufabiao/1182339.htm>
3. Ramalho AO et al. Lesões de pele relacionadas ao uso de equipamentos de proteção Individual em profissionais de saúde: estratégias de prevenção Frente à pandemia por Covid-19. São Paulo: GPET, SOBEST. 2020. Disponível em: http://www.sobest.org.br/arquivos/LPRDM_COVID19_Manual_Vers__o_Portugues.reduzida_compressed.pdf
4. Galetto SGS, Nascimento ERP, Hermida PMV, Malfussi LBH. Medical Device-Related Pressure Injuries: an integrative literature review. Rev Bras Enferm. 2019;72(2):505-12. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n2/pt_0034-7167-reben-72-02-0505.pdf
5. Jiang Q, Song S, Zhou J, Liu Y, Chen A, Bai Y. et al. The Prevalence, Characteristics, and Prevention Status of Skin Injury Caused by Personal Protective Equipment Among Medical Staff in Fighting COVID-19: A Multicenter, Cross-Sectional Study. ADVANCES IN WOUND CARE. 2020. 9 (7): 1-8. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/wound.2020.1212>
6. Alves P, Moura A, Vaz A, Ferreira A, Malcato E, Mota S, Afonso G, Ramos P, Dias V, Homem-Silva, P. PREPI | COVID19. Prevenção de lesões cutâneas causadas pelos Equipamentos de Proteção Individual (Máscaras faciais, respiradores, viseiras e óculos de proteção). Journal of Tissue Healing and Regeneration 2020. Suplemento da edição Outubro/Março XV.